



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS ITABAIANA**

## **PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**CUIDADORA DE IDOSOS**

**NA MODALIDADE PRESENCIAL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA  
MULHERES MIL**

**EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE**

**SETEMBRO/2023**

► **REITORIA**

Mary Roberta Meira Marinho | Reitora

Neilor Cesar dos Santos | **Pró-Reitor de Ensino**

Vinicius Batista Campos | **Diretor de Educação Profissional**

Lucrecia Teresa Goncalves Petrucci | **Diretora de Articulação Pedagógica**

► **CAMPUS ITABAIANA**

Luiz Henrique Melo Silva Nóbrega | **Diretor Geral**

Flavio Torres Filho | **Diretor de Desenvolvimento do Ensino**

Elaine Cristina Guimarães do Nascimento Ferraz | **Coordenadora Pedagógica**

Maria Andreza Dantas de Paula | **Coordenadora de Cuidadora de Idosos, no âmbito do Programa Mulheres Mil**

► **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

(Portaria 152/2023 - DG/IB/REITORIA/IFPB, de 6 de setembro de 2023)

Maria Andreza Dantas de Paula | **IFPB - *Campus Itabaiana***

Josemi Medeiros da Cunha | **IFPB - *Campus Itabaiana***

Maria Raimunda Bonfim Lima | **IFPB - *Campus Itabaiana***

Lorena Moraes Varela | **IFPB - *Campus Itabaiana***

Maraiza Prescila dos Santos | **IFPB - *Campus Itabaiana***

Jaqueline Borba de Oliveira | **IFPB - *Campus Itabaiana***

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO .....	4
2. JUSTIFICATIVA .....	4
3. OBJETIVOS .....	6
3.1. OBJETIVO GERAL .....	6
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	7
4. MATRIZ CURRICULAR .....	7
5. METODOLOGIA DE ENSINO .....	8
6. EMENTAS .....	12
6.1. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO NÚCLEO COMUM ...	12
6.2. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL .....	19
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	23
8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	24
9. CERTIFICAÇÃO .....	25
10. FORMAS DE ACESSO .....	25
11. INFRAESTRUTURA .....	26
12. RESPONSÁVEIS PELA OFERTA .....	27
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	29

# 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), no âmbito do Programa Mulheres Mil, conforme as características apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 1 – Características Gerais do Curso

<b>Características Gerais do Curso</b>	
Nome	Cuidadora de idosos
Nível	Ensino fundamental
Modalidade	Presencial
Eixo Tecnológico	Ambiente e saúde
Público Alvo	Mulheres em situação de vulnerabilidade social, residentes na região do Vale do Paraíba, maiores de 18 anos.
Duração	3 meses
Carga horária total	160 horas
Carga horária semanal	13 horas
Número de Vagas	40
Perfil profissional	Ensino fundamental completo (6º ao 9º ano)

## 2. JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil foi concebido a partir dos conhecimentos difundidos pelos Community Colleges Canadenses. Alicerça-se em experiências de promoção da equidade social, advindas de ações desenvolvidas com populações desfavorecidas no Canadá, ao longo de dez anos. Naquele País, o sistema denominado ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) incide na certificação de todas as aprendizagens das participantes (formais ou não formais), propiciando qualificação em diversas áreas profissionais. Esse modelo foi ampliado e inovado para ser desenvolvido no Brasil.

Estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, esse Programa teve origem no Brasil em 2007, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres

desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial produtivo, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades e elevar a escolaridade das mulheres inseridas, por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas.

A oferta de cursos FIC, como uma ação de Governo no Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. As alternativas metodológicas preveem, além do reconhecimento de saberes ao longo da vida, também sugerem “...instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizassem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade” (BRASIL, 2013, p. 3).

Nessa configuração, os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional vinculados ao Programa Mulheres Mil, desenvolvidos em alguns os Câmpus do IFPB apresentam, em seus programas, temáticas, como saúde da mulher; autoestima e relações interpessoais; gênero, cidadania e direitos da mulher; inclusão digital, entre outras que abordem o processo de emancipação das mulheres. Assim perspectivados, as mulheres participantes desses cursos, cômicas de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente, alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a tornarem-se sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papéis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

Sabe-se que para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados face às exigências das áreas de trabalho profissional, seja para buscar a inserção no mundo do trabalho via primeiro emprego ou para desenvolverem novas habilidades e competências. No tocante às especificidades desta oferta, no âmbito do estado da PB, o Curso FIC em Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, justifica-se pelo aumento da população idosa que vem se processando ao longo dos anos, como consequência da alteração na caracterização da faixa etária da

sociedade brasileira. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021), o número de idosos (60 anos e mais de idade) chega a 31,2 milhões passando a representar 14,7% da população brasileira, enquanto que em 2012, somavam 22,3 milhões, isto é, 11,3% do total populacional. Apesar do processo de envelhecimento recente, a população brasileira pode ser considerada uma das maiores do mundo, superior à da França, da Itália e do Reino Unido. Segundo os estudos, daqui a 25 anos a população de idosos no Brasil poderá ser superior a 30 milhões. Desses, quase 12% vivem sozinhos.

Este novo padrão demográfico é consequência de mudanças que aconteceram em um curto espaço de tempo. Vale ressaltar que a heterogeneidade da população idosa brasileira reflete as diferentes condições de vida.

Constata-se, também, que as relações familiares vêm sendo enfraquecidas, fragilizadas na convivência e no cuidado com os idosos. Observa-se que para muitos, há uma grande dificuldade em cuidar do idoso, o que prejudica e distancia as relações nos grupos familiares, ao mesmo tempo em que fortalece a possibilidade da associação de doenças com o envelhecer.

Portanto, o IFPB propõe-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãos paraibanas por meio de um processo amplo de formação que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. OBJETIVO GERAL**

Objetivo geral: propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde, visando o atendimento a mulheres com trajetória de vidas diversas, com experiências que necessitam de um saber

formal como um projeto de vida, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade.

### **3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover a formação técnica, ética e cidadã das mulheres atendidas pelo programa;
- Compreender conceitos de ética e cidadania;
- Conhecer as principais discussões a respeito dos direitos da mulher e cuidados com a saúde, a fim de proporcionar uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea;
- Conhecer a legislação do idoso;
- Proporcionar a atuação das estudantes egressas como Cuidadora de Idoso, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no estado geral, bem como, zelar pela integridade física do idoso, prestando primeiros socorros e promovendo atividades de entretenimento.
- Desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que as mulheres atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- Possibilitar às estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

### **4. MATRIZ CURRICULAR**

A matriz curricular do curso FIC em Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, possui carga-horária total de 160 horas, distribuídas em 14 disciplinas, compondo dois módulos, desenvolvidos na proporção de um mês e meio para cada módulo. Dessa maneira, o curso terá duração de, aproximadamente, três meses.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e

orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando à estudante a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional.

O Quadro 2 descreve a matriz curricular do Curso e o Tópico 6 apresenta as ementas e os programas das disciplinas, a partir dos módulos temáticos.

Quadro 2 – Matriz curricular do Curso FIC em Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil

<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>Módulo Núcleo Comum</b>	
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher; Direitos e Deveres das trabalhadoras.	16,66h
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	11,67h
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	11,67h
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	10h
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	10h
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada (precificação) e - Noções de Educação Financeira	10h
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	10h
<b>Total do Módulo Núcleo Comum</b>	<b>80h</b>
<b>Módulo da Qualificação Profissional</b>	
Patologias e Uso Crônico de Medicamentos	20h
Processo envelhecer: senescência e senilidade	20h
Legislação e ética profissional e funções da cuidadora de idoso	20h
Prática: aplicação dos cuidados com os idosos	20h
<b>Total do Módulo Qualificação Profissional</b>	<b>80h</b>
<b>Total de Carga-Horária do Curso</b>	<b>160h</b>

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Uma proposta direcionada para a formação humana precisa englobar três perspectivas: a individual, por valorizar os saberes e trajetórias de vida de cada mulher; o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação de

experiências e por ter caráter formativo e humanizador e a educacional, visto agregar valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado. Na direção das diretrizes do “Mulheres Mil”, orienta-se que o desenvolvimento do Programa deve articular quatro etapas, conforme Figura 1 que segue.

<b>PERCURSO FORMATIVO DO PROGRAMA MULHERES MIL</b>
<b>1ª ETAPA</b> Diagnóstico/Sensibilização e matrícula das 40 mulheres
<b>2ª ETAPA</b> Aplicação da metodologia
<b>3ª ETAPA</b> Curso de Qualificação Profissiona
<b>4ª ETAPA</b> Acompanhamento sistemático das egressas

Figura 1 - Etapas do percurso formativo do Programa Mulheres Mil

As atividades dessas disciplinas serão orientadas por meio de uma pedagogia de projetos (HERNÁNDEZ, 1998) em que as estudantes do curso farão registros das atividades desenvolvidas junto aos idosos (ou o uso de portfólios), e o docente da disciplina acompanhará o desenvolvimento das atividades nas comunidades.

Para aplicar essa metodologia no Curso, no início das atividades as estudantes serão convidadas a identificarem um (01) idoso/idosa de sua comunidade para fazer um acompanhamento durante todo o processo formativo.

A identificação do/da idoso/idosa da comunidade possibilitará as estudantes o contato direto com o público-alvo, a realização dos estudos das disciplinas e a aplicação dos conhecimentos construídos.

Na medida em que os estudos das disciplinas foram se desenvolvendo, as estudantes construirão um portfólio de acompanhamento do idoso com registro das atividades realizadas em todo o processo de ensino e de aprendizagem.

Os portfólios serão utilizados como estratégias de ensino e aprendizagem (LIBÂNEO, 1991) e de avaliação das educandas.

Em relação ao processo de ensino e aprendizagem do Curso, as disciplinas do Módulo Núcleo Comum e do Módulo de Qualificação Profissional serão organizadas em torno de atividades teóricas e práticas. As atividades práticas poderão ser realizadas tanto nas instalações do Campus Itabaiana, quanto nas comunidades das estudantes, orientadas pelos docentes. Esse projeto considerará o tempo das atividades realizadas na comunidade como carga horária da disciplina.

As atividades práticas na comunidade serão acompanhadas pela equipe pedagógica do curso, e terão o objetivo de possibilitar as estudantes tanto a aplicação prática dos conhecimentos estudados nas aulas quanto à inserção no mercado de trabalho por meio da oportunidade destas desenvolverem a atividade de cuidado de idosos em suas comunidades.

Nesse sentido, as disciplinas do Módulo Núcleo Comum e do Módulo de Qualificação Profissional deverão apresentar em suas propostas metodológicas momentos de aplicação prática dos conhecimentos na realidade dos idosos (público-alvo a ser atendido pelas egressas).

Desse modo, compreende-se que cada disciplina do Curso poderá ter uma carga horária reservada para atividades teóricas e outra para atividades práticas. Considerando que as atividades práticas não deverão ultrapassar a quantidade de horas das atividades teóricas.

Para ilustrar essa orientação metodológica, apresentamos um quadro com uma proposta de dias de aulas e de atividades práticas que poderão ser realizadas no Campus e nas comunidades.

Quadro 3 – Proposta de organização dos dias de atividades educativas a serem realizadas no campus e nas comunidades

<b>SEMANA DE ESTUDOS</b>		
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
Aula	Atividade prática no Campus ou nas comunidades	Aula

Essa abordagem metodológica, além de valorizar a relação teoria-prática, busca dinamizar mais o processo formativo das mulheres, fazendo

com que o Curso se torne mais inclusivo e “interessante” por buscar desenvolver permanentemente atividades práticas relacionadas as demandas do mundo do trabalho.

Nessa proposta metodológica, as disciplinas do curso objetivarão construir, além dos conhecimentos na área do cuidado de idosos, a inclusão das estudantes no mercado de trabalho. Por isso, essas disciplinas terão caráter mais prático de aplicação dos conhecimentos construídos no processo formativo.

Por fim, entende-se que a presente metodologia busca proporcionar no curso a dialogicidade, a problematização, a igualdade e o empoderamento, que os são princípios que orientam e devem ser incorporados a todas as etapas do programa, que são: ao acesso (a aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão socioprofissional).

## 6. EMENTAS

### 6.1. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO NÚCLEO COMUM

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**  
Disciplina: **Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras** Carga-Horária: 16,66h  
Perfil docente mínimo: **Graduação em Direito ou Serviço Social**

#### EMENTA

Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

Compreender os direitos humanos da mulher; entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe; compreender as violências de gênero e conhecer as redes de proteção; conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.

##### Recursos Didáticos

- Amplificador / Caixa de Som
- Computador
- Projetor multimídia
- Cartolina
- Quadro branco e pincel para quadro branco
- Papel A4
- Cola
- Lápis hidrocor / Giz de Cera
- Barbante
- Revistas

##### Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização das temáticas, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e a aprendizagem dos conteúdos, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a produção de um trabalho final em grupo ou individual.

##### Bibliografia Básica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília – DF, 2014. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)>. Acesso em: 14/09/2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Insegurança alimentar na atenção primária à saúde: manual de identificação dos domicílios e organização da rede [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_identificacao\\_domicilios\\_organizacao\\_rede.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023.
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em <[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023.
5. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996..

##### Bibliografia Complementar

1. CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. Guia dos direitos da mulher no Brasil. Brasília, 1996.
2. COLLING, A. M; TEDESCHI, L. A. Dicionário crítico de gênero. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015
3. DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.
4. SAFFIOTI, Heleieth I. B. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.
5. TELES, MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA. Breve história do feminismo no Brasil. São Paulo: Ed Brasiliense, 1993.

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**

Disciplina: **Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.**

Perfil docente mínimo: **Graduação em Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia ou Farmácia.**

Carga-Horária:  
**11,67h**

### **EMENTA**

Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.

### **PROGRAMA**

#### **Objetivos**

Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança; proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino; viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva; compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.

#### **Recursos Didáticos**

- |                                    |                             |               |
|------------------------------------|-----------------------------|---------------|
| • Projetor multimídia              | • Pincel para quadro branco | • Flutuadores |
| • Computador                       | • Apostilas                 | • Bexigas     |
| • Amplificador / Caixa de som      | • Filmadora                 | • Papel A4    |
| • Quadro branco / Tela de Projeção | • Bastões                   | • Microfone   |

#### **Avaliação**

A avaliação será realizada de forma contínua, considerando a participação das alunas nas atividades propostas, bem como o relato oral das participantes ao final das atividades. Serão considerados os seguintes critérios: disponibilidade e envolvimento na atividade; senso de cooperação e alteridade; imaginação e criatividade.

#### **Bibliografia Básica**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília – DF, 2014. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)>. Acesso em: 14/09/2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Insegurança alimentar na atenção primária à saúde: manual de identificação dos domicílios e organização da rede [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_identificacao\\_domicilios\\_organizacao\\_rede.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023.
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em <[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcd26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023.
5. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

#### **Bibliografia Complementar**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf)>.
2. CONSEA. Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Positiva: Brasília, 2004. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca\\_Alimentar\\_II/textos\\_referencia\\_2\\_conferencia\\_seguranca\\_alimentar.pdf](https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Alimentar_II/textos_referencia_2_conferencia_seguranca_alimentar.pdf)>. Acesso em: 14/09/2023.

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**  
Disciplina: **Oratória, Expressão Corporal e Verbal.**  
Perfil docente mínimo: **Graduação em Psicologia**

Carga-Horária:  
**11,67h**

#### **EMENTA**

Oratória, expressão corporal e verbal: conceito de oratória, características de uma boa oratória, as falas do corpo (linguagem não verbal), estratégias de expressão corporal e verbal para aprimorar a comunicação. Comunicação não violenta. Conceito de educação parental. Estilos de educação parental. Práticas parentais positivas

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

Desenvolver habilidades de comunicação, como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitando as diferenças individuais, visando a interessoalidade nos mais variados contextos, fazendo uso da comunicação não violenta, inclusive na resolução de conflitos.

##### **Recursos Didáticos**

- |                                    |                             |               |
|------------------------------------|-----------------------------|---------------|
| • Projetor multimídia              | • Pincel para quadro branco | • Flutuadores |
| • Computador                       | • Apostilas                 | • Bexigas     |
| • Amplificador / Caixa de som      | • Filmadora                 | • Papel A4    |
| • Quadro branco / Tela de Projeção | • Bastões                   | • Microfone   |

##### **Avaliação**

A avaliação será realizada de forma contínua, considerando a participação das alunas nas atividades propostas, bem como o relato oral das participantes ao final das atividades. Serão considerados os seguintes critérios: disponibilidade e envolvimento na atividade; senso de cooperação e alteridade; imaginação e criatividade.

##### **Bibliografia Básica**

1. LASATER, IKE; Stile, Julie. Comunicação não violenta no trabalho - um guia prático para se comunicar com eficácia e empatia. Editora Colibri, 2020.
2. ROSEMBERG, Marshall B. Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar Relacionamentos pessoais e profissionais. Ed. Padrão. Editora Agora, 2021.
3. ROSEMBERG, Marshall B. A linguagem da paz em mundo de conflito. Editora Palas Athena, 2019.
4. ROSEMBERG, Marshall B. Vivendo a comunicação não violenta: Como estabelecer conexões sinceras e resolver conflitos de forma pacífica e eficaz. Editora Sextante, 2018.

##### **Bibliografia Complementar**

1. ALMEIDA, Maise Nunes de Souza. SOUZA, Maria José Dantas de. NASCIMENTO, Lídio França do. A comunicação não violenta como ferramenta para auxiliar nas relações pessoais e interpessoais: Um estudo sistemático. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 11, Vol. 05, pp. 91-105. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/relacoes-pessoais>>. Acesso em: 15/09/2023.
2. SANTOS, Elizama. Comunicação Não Violenta: Como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças? Editora Paz &Terra, 2019.
3. ROCHA, Caroline Reis. Manual de comunicação não violenta para organizações. 1.ed. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/19734>>. Acesso em: 15/09/2023.

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**

Disciplina: **Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso**

Carga-Horária:  
**10h**

Perfil docente mínimo: **Graduação em Letras – Língua Portuguesa**

#### **EMENTA**

Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

Conhecer estratégias diferenciadas para emprego da linguagem verbal e não verbal de modo a contribuir com a formação profissional e com a comunicação com o público; produzir textos com correção, adequação e eficácia de comunicação para de capacitar profissionais à atuação no mercado de trabalho com coerência da fala e na escrita.

##### **Recursos Didáticos**

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

##### **Avaliação**

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a realização de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

##### **Bibliografia Básica**

1. DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Leitura: inferências e contexto sócio-cultural. Belo Horizonte: Formato, 2001.
2. FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.
3. MARTINS, Dileta Silveira. Português Instrumental. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
4. MARTINS, Luciano. Escrever com criatividade. São Paulo: Contexto, 2000.

##### **Bibliografia Complementar**

1. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Interpretação de Textos: competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.
2. COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002.
3. KOCH, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.
4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**

Disciplina: **Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira**

Carga-Horária:  
**10h**

Perfil docente mínimo: **graduação em Matemática**

#### **EMENTA**

Finanças e operações básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano. Precificação. Resolução de problemas envolvendo os conceitos básicos da matemática.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem as alunas a conceber, criar e analisar seus produtos ou serviços de maneira eficiente e precisa, assim como, poder aplicar a precificação; contribuir para o conhecimento da Educação Financeira pode fomentar a reflexão das mulheres acerca do planejamento financeiro.

##### **Recursos Didáticos**

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

##### **Avaliação**

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a resolução de exercícios em grupo ou individualmente.

##### **Bibliografia Básica**

1. ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para Pequenas e Médias Empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. BEULKE, R., BERTÓ, D. J. Precificação: sinergia do marketing e das finanças. São Paulo: Saraiva, 2009.
3. CASTANHEIRA, Nelson P. Noções básicas de matemática comercial e financeira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.
4. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011.
5. SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, CALEB C. D. M. Matemática fundamental para tecnologia. São Paulo: Editora Érica, 1ª edição.

##### **Bibliografia Complementar**

1. BIAGIO, L. A. Como calcular o preço de venda. Barueri, SP: Manole, 2012.
2. CRUZ, J. A. W. et. al. Formação de preços: mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaberes, 2012.
3. DOLAN, Robert Jr. O poder dos preços: as melhores estratégias para ter lucro. São Paulo: Futura, 1998.
4. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5. LUIZ, Adalberto de Sousa. Como definir preço de venda? / Adalberto de Sousa Luiz; Thelmy Arruda de Rezende (colaboradora). – Brasília : Sebrae, 2018.
6. TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage learning, 2011.

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**

Disciplina: **Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania**  
Perfil docente mínimo: **graduação em Ciências da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Computação ou Engenharia de Produção.**

Carga-Horária:  
**10h**

#### **EMENTA**

A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.

##### **Recursos Didáticos**

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

##### **Avaliação**

A Avaliação deverá ser diagnóstica, continuada e progressiva, de acordo com o desenvolvimento da aprendizagem das alunas. Os critérios de avaliação se baseiam na observação do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso, bem como nas discussões durante as aulas expositivas, seminários e atividades. Além disso, serão considerados os registros sistemáticos dos estudos, a leitura da bibliografia indicada, o desempenho de atividades individuais e trabalhos em grupo; a participação nas aulas, bem como a assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades propostas no módulo.

##### **Bibliografia Básica**

1. BARRETO, Raquel Goulart. Discursos sobre a inclusão digital. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. Educação (PUC-RS). v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/2177>>. Acesso em: 15/09/2023.
2. FERREIRA, M. C. Informática Aplicada. Editora Érica. 2014.
3. LÉVY, Pierre. A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço e a consciência. São Paulo: Editora 34, 2001.

##### **Bibliografia Complementar**

1. PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. Educação (PUC RS). v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779>
2. PRETO, Nelson; BONILLA, Maria Helena (orgs.). Inclusão digital: polêmica contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>>. Acesso em: 15/09/2023.

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**

Disciplina: **Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária**

Perfil docente mínimo: **graduação em Administração, Contabilidade ou Economia**

Carga-Horária:  
**10h**

#### **EMENTA**

Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

##### **Recursos Didáticos**

- Projetor multimídia
- Computadores
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos

##### **Avaliação**

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir do desenvolvimento de um plano de negócios.

##### **Bibliografia Básica**

1. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.
2. FRANTZ, Walter. Associativismo, cooperativismo e economia solidária. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).
3. SINGER, Paulo. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

##### **Bibliografia Complementar**

1. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luíza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
2. MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte. São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.
3. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpex, 2010.

## 6.2. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**

Disciplina: **Patologias e Uso Crônico de Medicamentos**

Carga-Horária: **20h**

Perfil docente mínimo: **graduação em Enfermagem ou Farmácia**

### EMENTA

Principais patologias que acometem o idoso. Técnicas básicas de primeiros socorros. Conhecimentos básicos em farmacologia.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Identificar e cuidar adequadamente do idoso acometido com patologia específica.
- Desenvolver as atividades práticas de forma integrada, comprometida e contínua com as instâncias do sistema de saúde.
- Administrar a dosagem recomendada, segundo prescrição médica.

#### Recursos Didáticos

- Datashow;
- Computador;
- Apostila;

#### Avaliação

- O processo de avaliação será contínuo, qualitativo e quantitativo. Ressalta-se que a avaliação será considerada como um instrumento norteador das ações pedagógicas.
- Avaliação qualitativa: presença do aluno em sala de aula, a participação nas atividades em grupo, participação em discussão em sala de aula; participação e apresentação das atividades teóricas;
- Avaliação quantitativa: prova individual dos conhecimentos teóricos; e, trabalho individual e/ou em grupo relacionados aos conhecimentos teórico-práticos.

#### Bibliografia Básica

1. ALMEIDA FILHO N. Transdisciplinaridade e saúde coletiva. Ciência e saúde coletiva, n.2, v.1/2, p.5-20, 1997.
2. EGRY, E.Y. Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Icone, 1996.
3. ELIOPOULOS, C. Enfermagem Gerontológica. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2005
4. LIMA, Idelmira Lopes. MATÃO, Maria Eliane Liégio. Manual de Técnico em Enfermagem. 9ª. Edição. Goiânia: AB Editora, 2010.
5. LUECKENOTTE A Avaliação em gerontologia. Rio de Janeiro. Reichmann & Affonso Editores, 2002.
6. ELIOPOULOS, C. Enfermagem Gerontológica. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2005.

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**

Disciplina: **Processo de Envelhecer: Senescência e senilidade**

Carga-Horária: **20h**

Perfil docente mínimo: **graduação em Enfermagem ou Fisioterapia**

#### **EMENTA**

Aspectos históricos; conceitos e definições mitos e verdades do processo envelhecer; Os três níveis diferentes: biológico, psicológico e social do idoso; principais doenças que acometem a população idosa; o papel da equipe multiprofissional na atenção ao idoso

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Levar o aluno a conhecer informações sobre o processo de envelhecer Senescência e Senilidade;
- Compreender os aspectos epidemiológicos e demográficos do idoso na sociedade brasileira

##### **Recursos Didáticos**

Datashow; Computador e Apostila.

##### **Avaliação**

- O processo de avaliação será contínuo, qualitativo e quantitativo. Ressalta-se que a avaliação será considerada como um instrumento norteador das ações pedagógicas.
- Avaliação qualitativa: presença do aluno em sala de aula, a participação nas atividades em grupo, participação em discussão em sala de aula; participação e apresentação das atividades teóricas;
- Avaliação quantitativa: prova individual dos conhecimentos teóricos; e, trabalho individual e/ou em grupo relacionados aos conhecimentos teórico-práticos.

##### **Bibliografia Básica**

1. Brasil (2011). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Caderno de Atenção Básica. Brasília.
2. DELLASEGA, C. et al. Nursing process: teaching elderly clients. J. Gerontol. Nurs. v. 20, n. 1, 2010
3. IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população do Brasil: O Brasil já tem 14 milhões de habitante idosos. censo populacional 2010. Disponível [HTTP://WWW.ibge.gov.br/home/predencialnoticia/impreso. php?](http://WWW.ibge.gov.br/home/predencialnoticia/impreso.php?) Acesso em 03/01/2012
4. ROCHA, Francisca Cecília Viana; BRITO, Cleidiane Maria Sales de; LUZ, Maria Helena Barros Araújo and FIGUEIREDO, Maria do Livramento Fortes. Análise da produção científica sobre o idoso na REBEn. Rev. bras. enferm. [online]. 2007, vol.60, n.4, pp. 449-451. ISSN 0034-7167. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000400017>. acesso 10/01/2012
5. TEIXEIRA, Ika Nicéia D' Aquino Oliveira. Percepções de profissionais de saúde sobre duas definições de fragilidade no idoso. Capinas SP. 2007.

##### **Bibliografia Complementar**

1. CAMPEDELLI, M.C. Atuação de enfermagem em geriatria e gerontologia. Rev. Paul. Hosp., v. 31, n. 9/10, 2009
2. DIOGO, Maria José D'Elboux; CEOLIM, Maria Filomena and CINTRA, Fernanda Aparecida. Implantação do Grupo de Atenção à Saúde do Idoso (GRASI) no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (SP): relato de experiência. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2000, vol.8, n.5, pp. 85-90. ISSN 0104- 1169. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692000000500013> acesso 10/01/2012

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**

Disciplina: **Legislação, Ética Profissional no Cuidado Com o Idoso e Funções da Cuidadora de Idosos**

Carga-Horária: **20h**

Perfil docente mínimo: **graduação em Enfermagem**

#### **EMENTA**

Estatuto do Idoso: direitos fundamentais; Política Nacional do Idoso: finalidade, princípios e diretrizes; Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa: objetivo e diretrizes; ética profissional no cuidado com o Idoso; as relações sociais e a qualidade de vida

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender a pessoa idosa enquanto sujeito de sua história e detentores de direitos;
- Perceber o trabalho da cuidadora como um apoio à pessoa idosa, a partir da ação auxiliar no processo de promoção e manutenção da sua dignidade humana;
- Conhecer as garantias legais que regem o cotidiano da pessoa idosa, bem como as políticas sociais a ela destinadas, a fim de imprimir no trato com esse público o cuidado necessário ao seu bem-estar social, mediante a garantia de seu envelhecimento com qualidade de vida e justiça social.

##### **Recursos Didáticos**

- Datashow;
- Computador;
- Apostila;
- Boneco macromodelo

##### **Avaliação**

- O processo de avaliação será contínuo, qualitativo e quantitativo. Ressalta-se que a avaliação será considerada como um instrumento norteador das ações pedagógicas.
- Avaliação qualitativa: presença do aluno em sala de aula, a participação nas atividades em grupo, participação em discussão em sala de aula; participação e apresentação das atividades teóricas;
- Avaliação quantitativa: prova individual dos conhecimentos teóricos; e, trabalho individual e/ou em grupo relacionados aos conhecimentos teórico-práticos.

##### **Bibliografia Básica**

1. BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741. Brasília, 1º de outubro de 2003.
2. . Política Nacional do Idoso. Lei nº 8.842. Brasília, 04 de janeiro de 1994.
3. . Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria nº 2.528/GM. Brasília, 19 de outubro de 2006.
4. CARVALHO, Rosângela Rodrigues de. Política nacional de saúde da pessoa idosa: competência das cuidadoras de pessoas dependentes. Brasília: Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados, 2010.

##### **Bibliografia Complementar**

1. SANTIN, Janaína Rigo. O estatuto do idoso: inovações no reconhecimento da dignidade na velhice. Disponível em
2. <<sisnet.aduaneiras.com.br/lex/doutrinas/arquivos/190707.pdf>> Acesso em 27 de
3. ZOBOLI, Elma. Ética do cuidado: uma reflexão sobre o cuidado da pessoa idosa na perspectiva do encontro interpessoal. In: Saúde Coletiva. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=84201706>>

Curso: **FIC em Cuidadora de Idoso**

Disciplina: **Prática – Aplicação dos cuidados com os idosos**

Carga-Horária: **20h**

Perfil docente mínimo: **graduação em Enfermagem**

#### **EMENTA**

Acompanhar na prática a rotina dos idosos; aplicando os cuidados que foram aprendidos durante as aulas teóricas.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

Proporcionar aos alunos o contato com a realidade no qual atuará, a mesma é parte integrante do processo de formação inicial e constitui-se como dialéticos entre a teoria e a prática

##### **Procedimentos Metodológicos**

Acompanhar a rotina dos idosos no seu dia-dia em locais temporária ou permanente como hospitais e lares para idosos, casa de repouso.

##### **Recursos Didáticos**

- Aparelho de som.
- Máquina fotográfica digital.

##### **Avaliação**

A avaliação terá por base o desempenho do educando no módulo, observando-se continuamente a assiduidade, pontualidade e participação na prática.

##### **Bibliografia Básica**

1. . BRASIL, Ministério da Saúde. Guia Prático do Cuidador. 1º Ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2008.
2. VIANA, Dicer Laplaca; PETENUSSO, Marcio. Manual para realização do exame físico: 2º ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009

##### **Bibliografia Complementar**

1. BULGARILLI, Alexadre; MARÇO, Amábile R. Xavier. Idosos vivendo na comunidade e a satisfação com a própria saúde bucal, Ribeirão Preto SP.2007. acessos 10/01/2012.

## **7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO**

A estudante egressa do curso FIC em Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparada para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Cuidadora de Idoso deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- ser capaz de cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no estado geral;
- zelar pela integridade física do idoso, prestando os primeiros socorros e promovendo atividades de entretenimento;
- atuar aplicando os conhecimentos técnicos, éticos, relativos ao exercício da cidadania e referentes aos direitos da mulher, na sua prática como trabalhadora, como forma de inserção no mundo do trabalho, bem como de construir respeito no que se refere ao papel da mulher na família e na sociedade;
- utilizar os equipamentos e os materiais necessários à realização das atividades inerentes a sua ocupação, de acordo com os conhecimentos técnicos adquiridos;
- aplicar as normas de segurança, higiene, saúde e proteção ambiental que se relacionam com sua atividade profissional;
- contribuir para que se desenvolva um envelhecimento saudável, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação na gestão de aspectos individuais e coletivos da velhice de forma a preservar e promover a autonomia do idoso;
- conhecer a realidade atual do idoso no Brasil, desenvolvendo atitudes pertinentes a esse público;
- Conhecer e compreender a legislação do idoso.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## **8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), tendo em vista aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso em consonância com as normas vigentes. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária da estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização da qualificação profissional e demais metodologias inerentes ao curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ela nas atividades avaliativas desenvolvidas. Para efeitos de aprovação, a média mínima exigida e conclusão do curso corresponde à média 60 pontos no aproveitamento do desempenho acadêmico das estudantes em cada componente curricular/disciplina.

Nos cursos em articulação com outras escolas, inclusive os realizados na forma concomitante ao ensino fundamental, a avaliação da formação geral obedecerá às normas vigentes na Instituição de Educação Básica. No tocante à qualificação profissional, a aluna será aprovada segundo as normas vigentes, o que também implica em 60% de aproveitamento em cada componente curricular e frequência de 75% de presença no total geral das disciplinas do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante).

## **9. CERTIFICAÇÃO**

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida nas diretrizes curriculares para cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de Cuidadora de Idoso.

## **10. FORMAS DE ACESSO**

O curso FIC em Cuidadora de Idoso, na modalidade presencial, é destinado a mulheres em condição de vulnerabilidade social ou integrantes dos Territórios da Cidadania.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, tendo como base os critérios do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil. Convém lembrar que esse Sistema contempla instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade.

Portanto, a seleção será feita por meio de critérios editalícios, definidos em conjunto com entidades demandantes, publicados à comunidade, de forma a permitir a participação e a acessibilidade aos que preencherem as condições mínimas legais estabelecidas, quando for o caso, em ocupações que tenham legislação própria. Para tanto, dentre os critérios abordados no edital, recomenda-se atenção aos seguintes mecanismos de acesso:

- ser do sexo feminino;
- ter idade mínima de 18 anos
- ter, no mínimo, o ensino fundamental II completo;
- ser cadastrada no CAD Único de programas sociais do Governo Federal.

## **11. INFRAESTRUTURA**

Este item especifica a infraestrutura necessária ao Curso, como salas de aula, biblioteca, laboratório específicos para a formação, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e estudantes matriculadas no curso também poderão consultar o acervo de livros da Biblioteca. Nessa situação, os usuários

estarão submetidos às regras de uso da Biblioteca do IFPB, Campus Itabaiana.

O quadro 4 apresenta detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Cuidadora de Idoso.

Quadro 4 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
	Equipamentos específicos para o curso	01 computador, 1 Projetor, 03 cadeira de rodas, 03 Tensiômetros, 03 aparelhos para HGT e fita. Podem ser adquiridos com parcerias do projeto envolvendo prefeituras ou órgãos demandantes do curso.
	Materiais específicos para o curso	Cadeiras, 40 seringas, luvas e tocas descartáveis e fraldas geriátricas. Podem ser adquiridos com parcerias do projeto envolvendo prefeituras ou órgãos demandantes do curso.

## 12. RESPONSÁVEIS PELA OFERTA

Os Quadros 5 e 6 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnicos-administrativo necessário ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 5 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com graduação na área de Direito ou Serviço Social	01
Professor com graduação na área de Nutrição, Fisioterapia ou Farmácia	03
Professor com graduação na área de Enfermagem	02
Professor com graduação na área de Psicologia	01
Professor com graduação na área de Licenciatura em Letras	01
Professor com graduação na área de Licenciatura em Matemática	01
Professor com graduação na área de Licenciatura em Ciências da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia da Computação ou Engenharia de Produção	01
Professor com graduação na área de Administração, Contabilidade ou Economia	01
<b>Total de professores necessários</b>	<b>11</b>

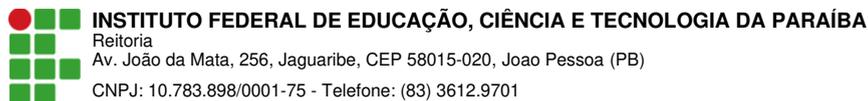
Quadro 6 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível qualquer superior, para a coordenação de curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>02</b>

## 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011.
2. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.
3. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.
4. Lei 12.513/11 de 27 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).
5. Presidência da Republica. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.
6. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.
7. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
8. HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
9. IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

10. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.
11. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Documento. (2010).
12. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
13. MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.
14. SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.
15. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº 115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.
16. Guia Pronatec de Cursos FIC. Disponível em: <[http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013\\_guia\\_cursosfic\\_port\\_899.pdf](http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013_guia_cursosfic_port_899.pdf)>. Acesso em: 30 set. 2013.
17. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=8598&layout=emid+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=8598&layout=emid+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)>. Acesso em: 03 jul. 2013.



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Proposta Pedagógica de Curso

**Assunto:** Proposta Pedagógica de Curso  
**Assinado por:** Maria Andreza  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Andreza Dantas de Paula, ASSISTENTE DE ALUNO**, em 04/10/2023 11:17:11.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 961716  
Código de Autenticação: 8773b1e0f2

